



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Benefícios Neonatais Do Uso De Corticoide Antenatal Em Gestantes Submetidas A Cesariana Com Mais De 34 Semanas De Idade Gestacional

Autores: MARYANE CRISTINE SAFRAIDER (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); PAULYNE STADLER VENZON (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O incremento no número de cesarianas fez-se global nas últimas três décadas, mesmo sabendo-se que esta prática consiste em fator de risco para morbimortalidade neonatal. Intervenções profiláticas, como a corticoterapia antenatal podem ser úteis. **OBJETIVOS:** Revisar a eficácia do uso do corticoide antenatal para prevenir morbidade respiratória em prematuros tardios (34-36 semanas) e a termo nascidos por cesariana. **MÉTODO:** Revisão de artigos a partir das bases de dados PubMed, Up to Date, LILACS, Cochrane e SciELO. Utilizaram-se os descritores corticoide antenatal, prematuros tardios, nascimentos a termo e cesarianas eletivas, sendo selecionadas publicações de considerável expressão no meio científico. **REVISÃO DA LITERATURA:** Cesarianas constituem fator de risco para o desenvolvimento de complicações respiratórias neonatais, sobretudo em caráter eletivo. Tais complicações englobam principalmente a síndrome do distress respiratório (SDR) e a taquipnéia transitória do recém-nascido (TTRN), mas também maior número de internações em unidades de terapia intensiva, maior necessidade de oxigenoterapia e ventilação mecânica e maior período de internação hospitalar. A idade gestacional de interrupção é crucial para a morbidade neonatal, uma vez que prematuros tardios constituem o principal alvo de complicações respiratórias. A corticoterapia antenatal é difundida por acelerar a maturação pulmonar e reduzir a incidência de complicações respiratórias. No entanto, seu uso em prematuros tardios e a termo não é ainda bem documentado e persiste controverso. Mesmo assim, recentes estudos multicêntricos e metanálises indicam que sua administração reduz a morbidade respiratória nos recém-nascidos revisados. **COMENTÁRIOS FINAIS :** Cada semana intrauterina é crucial para maturidade pulmonar. Dada a crescente taxa de cesarianas eletivas, atuar na profilaxia de seus riscos potenciais insere-se no contexto do obstetra e do neonatologista como rotina fundamental. Neste sentido, evitar cesarianas eletivas antes de 39 semanas de idade gestacional é fundamental, e caso existam indicações obstétricas para tal, a corticoterapia antenatal deve ser considerada.